



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS/COMPORTAMENTAIS, NO MARANHÃO, ENTRE O PERÍODO DE 2017 A 2022

THIAGO DOS SANTOS ARAÚJO; FRANCIVAN FEITOSA DA ROCHA; GUSTAVO
LOUÇANA DA COSTA ARAUJO ALVES; ANTONIO DE BARROS ARAUJO NETO; THIAGO
BORGES GUIMARÃES

Introdução: A semelhança das doenças orgânicas, os transtornos mentais também necessitam de diagnóstico e consequentemente de tratamento adequado, sendo a internação hospitalar uma possível medida. Nesse sentido, o atendimento especializado se torna um fator importante no desfecho clínico de pacientes psiquiátricos, havendo a necessidade de caracterizar epidemiologicamente este grupo. **Objetivos:** Analisar, por meio do olhar epidemiológico, a morbidade relacionada a transtornos mentais e comportamentais, em serviços hospitalares no estado do Maranhão, no período de 2017 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, do tipo quantitativo, realizado por coleta de dados na plataforma DATASUS e disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), sobre a morbidade hospitalar do SUS no que se refere aos transtornos mentais e comportamentais informados, no estado do Maranhão, dos anos de 2017 a 2022. Foram usadas as variáveis: número de internações, ano de atendimento, cor/raça, faixa etária, sexo e tipo de transtorno. A tabulação dos dados coletados ocorreu por meio do programa Microsoft Excel, na forma de planilhas, e tratados por estatística descritiva simples. **Resultados:** Durante o período, houve 2.674.680 internações, sendo 29.578 por transtornos mentais e comportamentais (1.1%), com o ano de 2022 com o número mais expressivo de internações (N = 5511) e 2018 com o menor (N=4131). A faixa etária com maior predominância de hospitalizações correspondeu a de 30 a 39 anos (N=8385), representando 28.38%. O sexo masculino constituiu 68.28% das internações. Em relação ao número total, apenas 20.804 dos atendimentos tiveram a raça/cor relatada. Os brancos corresponderam a quantidade mais considerável dos atendimentos, compondo 51.31%. Os quadros de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes, expressou-se como a principal causa de internação, por representar 44,29% da demanda. **Conclusão:** A avaliação dos dados demonstrou um perfil de internação por transtornos mentais e comportamentais, com prevalência de pacientes do sexo masculino, cor branca, com faixa etária mais expressiva entre 30 e 39 anos, havendo predomínio de casos de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Dessa maneira, torna-se necessária uma maior implementação dos três níveis de Atenção em Saúde, com o intuito de melhor assistir à demanda deste público em hospitais maranhenses.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; EPIDEMIOLOGIA; MEDICINA; PSIQUIATRIA; TRANSTORNOS MENTAIS**